

Boianovsky vê saída para a população

A retomada do Plano Estrutural de Ocupação Territorial (PEOT) pelo GDF representa a possibilidade de uma saída para a aplicação de programas habitacionais para populações de baixa renda. Essa é a expectativa do secretário de Serviços Sociais, David Boianovsky, para quem estes programas não concorrem com o Programa Habitacional para os Servidores Civis da União (Prohasp) ao qual se destina prioritariamente a nova área onde serão construídos seis novos núcleos populacionais.

Ele entende que os programas são compatíveis, embora venham a atender de um lado a população de baixa renda e de outro os servidores civis do GDF. A implantação do Programa de Financiamento de Lotes Urbanizados (Profilurb) estava, segundo Boianovsky, justamente na dependência de disponibilidade de terras, já delimitadas pelo PEOT como sendo o eixo Taguatinga-Gama.

Boianovsky adianta também que vai lutar para que "a SHIS consiga entrar em incorporações de vulto, porque isto nos propiciará recursos para aplicarmos nos programas habitacionais da população de baixa renda". Esta participação da SHIS — assegura — terá assim um caráter diferente daquele que assumiu até alguns anos atrás, quando ela construía para a população de baixa renda e tinha aí o seu lucro.